

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E JUVENTUDE DE PERIFERIA: reflexões sobre a extensão universitária na UENF e a relação com uma comunidade de seu entorno

Wallace da Silva Mello

O presente trabalho, parte de dissertação defendida no ano de 2019, pretende discutir as atividades de extensão na Universidade Estadual do Rio de Janeiro Darcy Ribeiro desenvolvidas e que envolvem crianças e adolescentes da comunidade da Portelinha, localizada no entorno da universidade. Justifica-se tal proposta, dado que as atividades de extensão são fundamentais para o funcionamento da universidade e constituem parte das obrigações docentes e das atividades discentes. Nesse sentido, os objetivos do trabalho são: identificar as atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes da Portelinha e analisar as principais dificuldades na realização das atividades de extensão. Em termos metodológicos, foi escolhida a metodologia qualitativa. Para tanto foram realizadas entrevistas com professores e crianças que participam das atividades. Além disso, recorreu-se a observação e à análise de fotos de atividades desenvolvidas. Os resultados apontam para a existência de atividades de extensão, tanto oficiais quanto não-oficiais. Entretanto há todo um conjunto de dificuldades estruturais que dificulta o funcionamento das atividades. A inexistência de um planejamento institucional da instituição e de outros setores do poder público a expõe a um cenário contraditório: ser exigida ações voltadas para esses grupos mas poucos recursos e/ou interesse em investir nos projetos. Além disso, há ações voluntárias de funcionários e docentes, mas que possuem pouca efetividade em permitir a estes esses jovens estigmatizados e segregados espacialmente serem inseridos na universidade e no plano dos Direitos. Associado a isso, faz-se necessário uma completa revisão e revisita aos projetos de extensão propostos para a universidade que permitam, inclusive, a definição da extensão como pesquisa, na medida em que se constitui como prática que troca, ouve, vê e convive com os saberes populares e locais mas também gera aprendizado e práticas para dentro da universidade, permitindo à universidade se repensar e refazer no processo da pesquisa, ensino e extensão.

Palavras-chave: Infância, Extensão, Sociologia Urbana.